

**Indicadores de evasão em cursos de especialização  
EaD/ *on-line*: uma revisão de escopo**

***Dropout indicators in distance/online specialization courses:  
a scoping review***

***Indicadores de deserción en cursos de especialización  
a distancia/en línea: una revisión de alcance***

**Neide Maria Palhano dos Santos**

Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN – Brasil

**Luciana Maria Varela de Queiroz**

Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN – Brasil

**João Henrique Silva Corrêa**

Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN – Brasil

**José Adailton da Silva**

Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN – Brasil

**Hertz Wilton de Castro Lins**

Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN – Brasil

**Resumo**

A evasão escolar no ambiente de aprendizagem à distância, constitui-se um indicador educacional eficaz. Portanto, o estudo objetiva mapear e identificar as evidências acerca dos indicadores de evasão em cursos de especialização EaD/ *on-line*, com base em uma revisão de escopo de 11 artigos publicados. Como base, foram utilizados os preceitos pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA-ScR. Para detalhar a análise, os indicadores foram organizados em três categorias: 1 – Aspectos institucionais representa 48%, quase metade dos indicadores analisados; 2 – Aspectos sociais com 12% do total; e 3 – Aspectos pessoais com 40% das categorias identificadas. Os resultados indicam que a evasão escolar é um fenômeno multifatorial, influenciado por fatores combinados interligados. Ao sistematizar os principais indicadores de evasão, o estudo forneceu uma base para a criação de políticas institucionais mais eficazes voltadas à redução dos fatores identificados.

**Palavras-chave:** indicadores, evasão, especializações EaD/ *on-line*.

## Abstract

School dropout rates in distance learning environment serves as an effective educational indicator. Therefore, this study aims to map and identify evidence regarding dropout indicators in distance learning/online specialization courses, based on a scoping review of 11 published articles. The study was guided by the principles of the Joanna Briggs Institute (JBI) and PRISMA-ScR. To detail the analysis, the indicators were organized into three categories: 1 – Institutional aspects, representing 48%, almost half of the analyzed indicators; 2 – Social aspects, with 12% of the total; and 3 – Personal aspects, with 40% of the identified categories. The results indicate that school dropout is a multifactorial phenomenon, influenced by interconnected factors. By systematizing the main dropout indicators, the study provided a basis for developing more effective institutional policies aimed at reducing the identified factors.

**Keywords:** indicators, dropout, distance learning/online specializations.

## Resumen

La deserción escolar en el entorno de aprendizaje a distancia se configura como un indicador educativo eficaz. Por ello, el presente estudio tiene como objetivo mapear e identificar las evidencias relacionadas con los indicadores de deserción en cursos de especialización en modalidad a distancia/en línea, a partir de una revisión de alcance basada en 11 artículos publicados. Como base metodológica, se utilizaron los lineamientos del Joanna Briggs Institute (JBI) y PRISMA-ScR. Para detallar el análisis, los indicadores fueron organizados en tres categorías: 1 – Aspectos institucionales, que representan el 48%, casi la mitad de los indicadores analizados; 2 – Aspectos sociales, con un 12% del total; y 3 – Aspectos personales, que abarcan el 40% de las categorías identificadas. Los resultados indican que la deserción escolar es un fenómeno multifactorial, influido por factores interrelacionados. Al sistematizar los principales indicadores de deserción, el estudio proporciona una base para la creación de políticas institucionales más eficaces orientadas a la reducción de los factores identificados.

**Palabras clave:** educación a distancia, indicadores educativos, deserción escolar, políticas institucionales, revisión de alcance.

## 1 Introdução

O surgimento exponencial de novas tecnologias trouxe consigo métodos que têm permitido o crescimento acelerado das formas de ensinar e aprender. Uma das estratégias inovadoras para acesso a esse conhecimento consiste na Educação Mediada por Tecnologia, na modalidade *on-line* ou a Educação a Distância (EaD), na qual o uso das tecnologias de informação é feito para solidificar o saber e o processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos temporais e geográficos. Apesar da reiterada importância e do seu recente crescimento, essa metodologia tem enfrentado um desafio também comum no ensino presencial: a evasão (Vieira *et al.*, 2020).

A evasão no ensino superior é compreendida como a situação em que o estudante ingressa em um curso, mas não o conclui por desistência ao longo do percurso acadêmico

(Coimbra *et al.*, 2021). Esse fenômeno é influenciado por diversas variáveis e fatores – sociais, pessoais e institucionais. No quesito social, Silva *et al.* (2020) elencam que as restrições financeiras e de tempo influenciam esse processo.

Sabe-se que todo curso EaD implica um aparato tecnológico. É esperado do aluno protagonismo dentro dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Nesse processo, questões pessoais podem surgir, quando esses aspectos constituem barreiras para o aluno, que não se encontra pronto para encarar novos paradigmas na construção do seu saber.

Ademais, questões institucionais também são fortemente pontuadas tendo em vista a existência de uma lacuna na criação e no estabelecimento de programas e ações voltados para a retenção de alunos evadidos ou, ainda, para os prevenir dentro dos ambientes de ensino (Naiff *et al.*, 2021).

No cenário brasileiro, uma das ferramentas para as tecnologias da Educação a Distância é o Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (Avasus), ambiente de ensino e aprendizagem para formação continuada ao longo da vida na área de saúde, com foco nos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) (Valentim *et al.*, 2022a).

Os cursos disponíveis nessa plataforma são organizados em trilhas formativas, com temáticas específicas em seus módulos educacionais. O processo de formação ofertado, no Avasus, ocorre em dois formatos, com tutoria ou autoinstrucional (sem tutoria). São recursos humanos qualificados, destacando-se como tecnologia educacional, evidenciando sua relevância no campo da educação em saúde.

Nesse contexto, estratégias pedagógicas centradas na aprendizagem ativa, na personalização do ensino e na mediação pedagógica efetiva têm-se mostrado mais eficazes na redução das taxas de evasão (Zhu *et al.*, 2022).

Modelos que privilegiam a interatividade, como a aprendizagem baseada em projetos e a educação por competências, como o modelo proposto por Bernard (2004), promovem maior engajamento dos estudantes e fortalecem sua permanência. Em contrapartida, abordagens excessivamente conteudistas e transmissivas, sem mediação ativa do tutor, tendem a aumentar a sensação de isolamento e a desistência (Fan *et al.*, 2021).

Jüttler (2020) destacou que tanto a integração acadêmica quanto a integração social são determinantes para a decisão dos estudantes de persistirem nos seus cursos. Assim, se reconhece diversos fatores influenciam a retenção, sendo imprescindível considerá-los de forma integrada: o comprometimento inicial do aluno com seus objetivos educacionais, o apoio de colegas e familiares, a participação ativa em atividades extracurriculares e, sobretudo, a qualidade das relações estabelecidas com docentes e gestores acadêmicos – o

que revela a primordialidade em identificar seus fatores precedentes.

Assim, faz-se necessária a existência de estudos que busquem identificar esses indicadores, visto que permitem conhecer os efeitos da evasão e a tomada de decisão, com ações direcionadas ao processo de trabalho entre coordenação, tutores e alunos. A tímida quantidade de estudos na literatura que identifica esses indicadores demonstra a carência de discussão e pesquisas relacionadas à temática.

Com o intuito de aprimorar os processos de formação e reestruturação dos serviços, este estudo tem como objetivo reconhecer as evidências sobre os indicadores de evasão na EaD/on-line nos cursos de especialização em saúde.

## 2 Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo. Essa modalidade de revisão objetiva mapear na literatura estudos acerca de um assunto de interesse, bem como viabilizar a identificação de conceitos básicos, sintetizar evidências e possíveis lacunas existentes no campo de estudo (Pollock *et al.*, 2021).

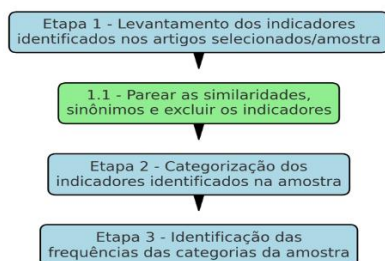
Para a condução dessa revisão, foi utilizada a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI) (Peters *et al.*, 2020) e o instrumento *checklist* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR) (Tricco *et al.*, 2018). O protocolo dessa revisão se encontra registrado no Open Science Framework (OSF) sob o identificador DOI 10.17605/OSF.IO/RTYNK.

O delineamento do método compreendeu etapas consecutivas, a saber: 1) definição e alinhamento do objetivo e da pergunta de pesquisa; 2) escolha dos termos para as buscas; 3) definição dos critérios de inclusão/exclusão; 4) definição das informações a ser extraídas; 5) análise dos resultados (Peters *et al.*, 2020).

O estudo foi sistematizado conforme procedimentos orientados por Teixeira (2020), organizado em três etapas, conforme apresentadas na Figura a seguir, com as etapas e subetapas do processo. Cada etapa é ilustrada com caixas e setas que mostram o fluxo do levantamento dos indicadores, o pareamento e a exclusão, a categorização e a identificação das frequências das categorias.



Figura 1 – Esquematisação gráfica do percurso metodológico do estudo. Natal, RN, Brasil, 2024



Fonte: Elaboração própria (2024).

## 2.1 Etapa 1

Considerando o objetivo do presente estudo, a formulação da questão norteadora foi realizada com base na estratégia População, Conceito, Contexto (PCC) (Tricco *et al.*, 2018), obtendo-se:

P - População (Estudantes de especialização em ambiente *on-line*/EaD)

C - Conceito (Indicadores)

C - Contexto (Evasão em cursos de especialização em ambiente *on-line*/EaD)

Assim, construiu-se a seguinte pergunta da pesquisa: Quais são os principais indicadores de evasão em cursos de especialização *on-line*/EaD?

## 2.2 Etapa 2

A partir do PCC, as estratégias de buscas foram elaboradas conforme cada base de dados, seguindo palavras-chave e dois vocabulários controlados em saúde (Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH)), em conjunto com operadores booleanos “AND” e “OR”, para obtenção de amplo espectro de resultados nas diferentes bases de dados.

Destaca-se que a linguagem natural (vocabulário não controlado) também foi utilizada para aumentar a sensibilidade da estratégia. Foram utilizados os idiomas inglês e português, a fim de estruturar a estratégia de pesquisa. Para a construção da estratégia de busca, foram utilizados os seguintes termos: 1. Indicators, 2. Evasion, 3. Student Dropout, 4. School Dropouts, 5. Distance education, 6. Online Learning, 7. Distance Learning, 8. Online Learning, 9. Distance Learning, 10. Online Education, 11. Online Teaching, 12. Distance learning, 13. Education, 14. Graduate, 15. Graduate Education, 16. Specialization, 17. Specialists, 18. Specialist.

Na construção e a organização da estratégia de busca, foi utilizado o modelo

Extração, Conversão, Combinação, Construção e Uso (ECUs) (Araújo, 2020), que possibilita elaborar estratégias de busca altamente sensíveis, seguindo a etapa A de estratégia de busca padrão, como está disponível no Quadro 1. A estratégia de busca foi pré-testada no Medline/PubMed, para literatura branca, e Google Scholar, para literatura cinza, visando a verificar a possibilidade de limitações de coleta de dados relacionada à estratégia de busca.

#### Quadro 1 – Estratégia de busca padrão

Indicators AND (“Evasion” OR “Student Dropouts” OR “School Dropouts”) AND (“distance education” OR “Online Learning” OR “Distance Learning” OR “Online Learning” OR “Distance Learning” OR “Online Education” OR “Online Teaching” OR “Distance learning” OR “Education Graduate” OR “Graduate Education” OR “Educations, Graduate” OR “Graduate Educations” OR Specialization OR Specialists OR Specialist OR Specialism OR "Specialization Course").

Fonte: Elaboração própria (2024).

Objetivando a realização do levantamento de dados, utilizaram-se as seguintes bases de dados: ACM Digital, MedLine (Pubmed), Web of Science, Scopus, Science Direct, BVS, Google Scholar. Além disso, utilizou-se uma estratégia de busca retroativa para ampliar o escopo de busca pelos estudos. Portanto, procedeu-se uma busca de forma sistemática, aos pares, de modo independente, conforme recomendação do Instituto JBI (Peters *et al.*, 2020).

## 2.3 Etapa 3

Incluíram-se textos completos e de acesso aberto publicados nos últimos cinco anos, como artigos, revisões, teses e dissertações, em inglês ou português, focando em conhecimentos, atitudes e práticas sobre evasão na gestão de cursos *on-line*/EaD, incluindo revisões da literatura e literatura cinzenta.

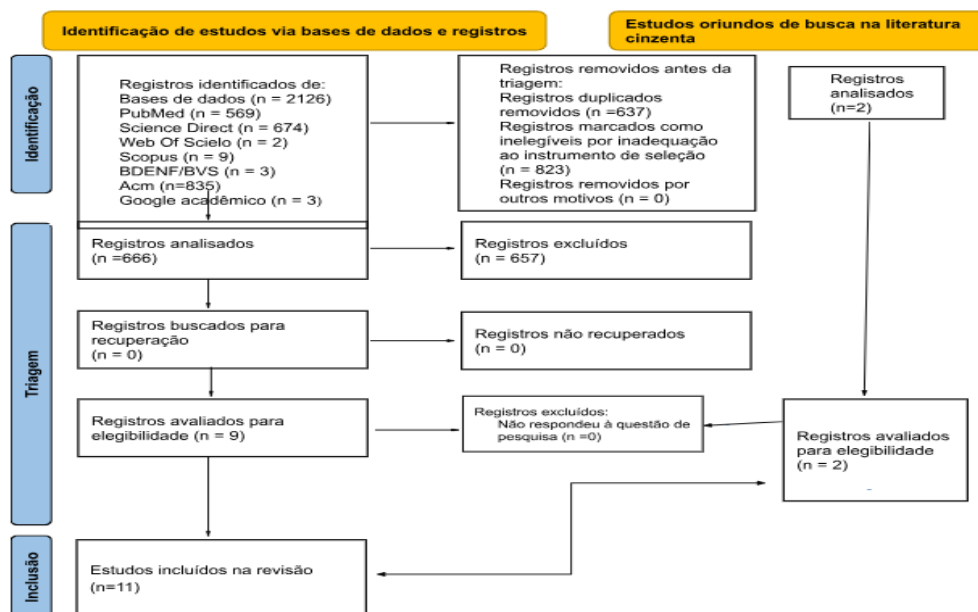
Excluíram-se editoriais, relatos de experiência e anais, escolha definida mediante a identificação de evidências científicas adequadas para a seleção, conforme níveis de evidência (Polit; Beck, 2018). Ainda, foram excluídos estudos sem relação com o tema ou com metodologia indefinida, a fim de evitar confusões quanto ao objeto da pesquisa. Tal definição se justifica pela obtenção e extração de evidências contemporâneas que compreendam o estado da arte vigente sobre o referido tema.

## 2.4 Etapa 4

A seleção dos artigos seguiu as etapas do Prisma-ScR (identificação, triagem, elegibilidade e inclusão), conforme ilustrado na Figura 2. A análise dos títulos e resumos, com base em critérios de inclusão e exclusão, foi realizada com o auxílio do *software* Rayyan. Os estudos elegíveis foram organizados numa base de dados no Excel®, com extração das

informações bibliográficas descritas no Quadro 2.

Figura 2 – Fluxograma PRISMA- ScR (adaptado) da seleção dos artigos da revisão. Natal, RN, Brasil, 2024.



Fonte: adaptado Page *et al.* (2021).

Quadro 2 – Caracterização dos estudos selecionados na Scoping Review. Natal, RN, Brasil, 2024

| ID     | Estudo                                                          | Autor (es) / Ano              | País   |
|--------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------|
| Art.01 | Evasão em curso de Gestão em Saúde (EaD)                        | Rodrigues et al. (2018)       | Brasil |
| Art.02 | Motivos de evasão na pós-graduação                              | Ambiel et al. (2020)          | Brasil |
| Art.03 | <i>Blended Learning</i> e evasão na pós-graduação               | Santos (2020)                 | Brasil |
| Art.04 | Evasão na educação a distância                                  | Branco et al. (2020)          | Brasil |
| Art.05 | Motivos de evasão em cursos <i>lato sensu</i>                   | Faustino-Ferber & Haas (2021) | Brasil |
| Art.06 | Avaliação em EaD na saúde da pessoa idosa                       | Castro Filho & Motta (2018)   | Brasil |
| Art.07 | Perfil de evasão na pós-graduação <i>stricto sensu</i> em saúde | Palazzuoli (2022)             | Brasil |
| Art.08 | Evasão na Universidade Aberta do Brasil                         | Martinelli et al. (2023)      | Brasil |
| Art.09 | Causas da evasão em ensino de sociologia (EaD)                  | Ávila (2018)                  | Brasil |
| Art.10 | Permanência e êxito em cursos <i>lato sensu</i> EaD no IFSC     | Carvalho & Domit (2019)       | Brasil |
| Art.11 | Evasão no curso de pós-graduação em Edhdi/Ufal                  | Pimentel & Lima (2018)        | Brasil |

Fonte: Elaboração própria (2024).

## 2.5 Etapa 5

Após o mapeamento dos estudos e a definição da amostra a compor a pesquisa, procedeu-se à síntese dos resultados com base nos estudos selecionados. Trata-se de uma análise descritiva, de forma a fornecer mais detalhamento sobre as informações extraídas,

conforme citado previamente: título da publicação, base da literatura, ano de publicação, país, área, objetivo do estudo, tipo e abordagem de pesquisa, nível de evidência, populações do estudo, principais resultados, indicadores encontrados no estudo, limitações e conclusões.

Nessa análise, também foram identificados os indicadores de evasão que, posteriormente, foram organizados em três categorias, a saber: aspectos institucionais, aspectos sociais e aspectos pessoais. Tais escolha e divisão se justificam frente ao prévio levantamento na literatura que evidenciou os já referidos temas. Para tanto, foram calculadas as frequências relativas e absolutas, a fim de identificar a distribuição dos indicadores e categorias na amostra.

### 3 Resultados

O estudo identificou 666 títulos, dos quais 330 foram inicialmente selecionados após a leitura dos títulos e resumos. Desses 330, determinado número foi excluído por ser duplicado nas bases de dados, resultando em um conjunto de artigos selecionados para leitura integral. Após essa fase, outros artigos foram eliminados por não responderem ao objetivo do estudo. Como resultado, a amostra final foi composta por 11 artigos.

A partir da amostra selecionada na *Scoping Review*, realizada com o objetivo de fundamentar o conteúdo relacionado aos temas previamente selecionados, foram compilados 11 artigos que constituíram o corpus essencial para a elaboração dos itens a serem incluídos. Ressalta-se que se optou por enumerar os estudos, a fim de os identificar para melhor exposição dos resultados.

Conforme a análise dos estudos revisados, observou-se que as publicações ocorreram principalmente entre 2018 e 2023 (36,36%, n=4), predominantemente indexadas na base de dados do Repositório Capes, evidenciado em quatro estudos (42,8%). Em relação ao local de realização das pesquisas, destacou-se o predomínio no Brasil, conforme evidenciado em toda a amostra dos artigos (A01, A02, A03.... A11).

#### 3.1 Identificação dos indicadores

Considerando a complexidade do tema e a diversidade de elementos apontados, optou-se pela categorização dos indicadores em três grandes grupos: aspectos institucionais, aspectos sociais e aspectos pessoais. A categorização teve como objetivo organizar as informações de modo sistemático, possibilitando a análise crítica dos fatores segundo sua origem e esfera de influência, além de facilitar a identificação de possíveis estratégias de intervenção específicas para cada grupo.



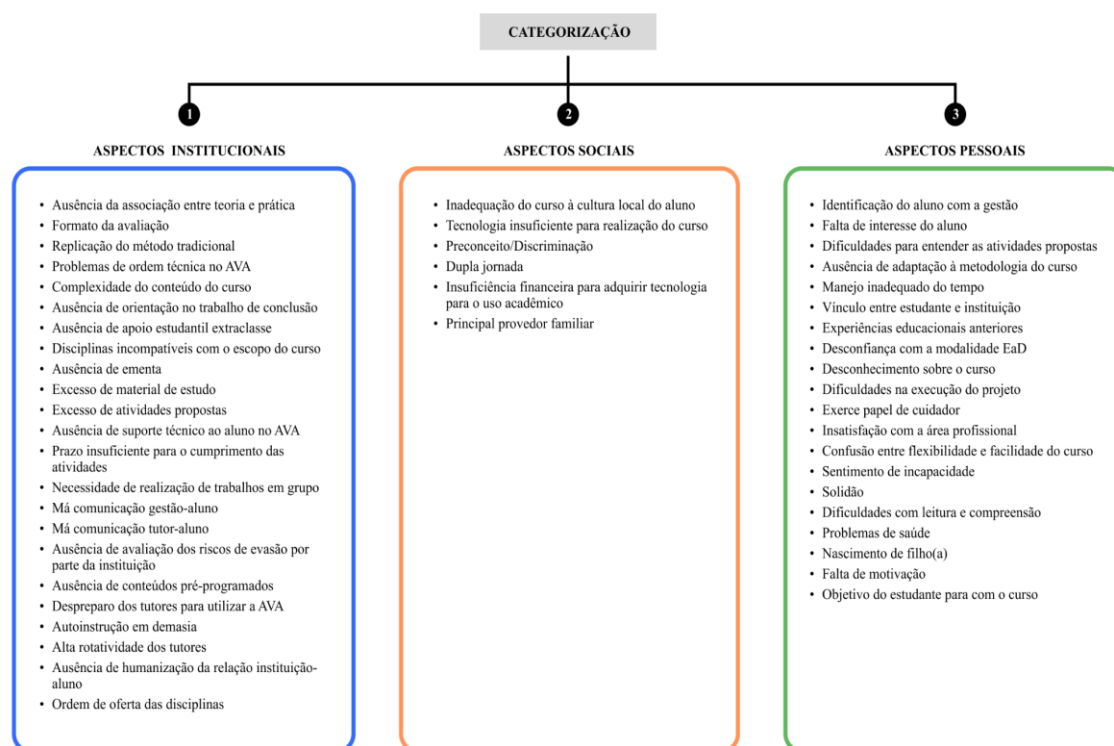
Os temas identificados nos estudos foram, assim, sistematicamente alinhados, garantindo uma organização coerente e fundamentada das informações, conforme apresentado na Figura 3, a seguir.

A Figura 3 ilustra a distribuição dos indicadores por diferentes aspectos, classificados por categoria. Observa-se um número expressivo de indicadores referenciados na Categoria 1, por totalizar 24 estudos, o que permitiu identificar diversas facetas de análise desse fenômeno. Além disso, a Categoria 3, intitulada “Aspectos Pessoais”, apresenta uma correlação com 20 indicadores, ampliando a compreensão dos fatores envolvidos com o elo dos aspectos sociais apresentado na Categoria 2.

Os resultados obtidos para cada categoria foram sistematizados para análise da frequência das categorias e estão apresentados nas Tabelas 1 e 2. A Tabela 1 revela a distribuição dos indicadores entre três categorias distintas. A Categoria 1 apresenta 24 indicadores, correspondendo a 48% do total. Essa categoria se destaca como a mais prevalente, representando quase metade dos indicadores analisados.

Em contraste, a Categoria 2 contém apenas seis indicadores, o que equivale a 12% do total, configurando-se como a categoria com menor representatividade. Quanto à Categoria 3, ela agrupa 20 indicadores, correspondendo a 40% do total, situando-se em uma posição intermediária em relação às outras duas.

Figura 3 – Categorização dos indicadores identificados na amostra selecionada na Scoping Review. Natal, RN, Brasil, 2024.



Fonte: Elaboração própria (2024).

Tabela 1 – Frequências dos indicadores nas categorias identificadas nos estudos selecionados na *Scoping Review*

| Categorias                          | Indicadores (n) | Prevalência dos indicadores (%) |
|-------------------------------------|-----------------|---------------------------------|
| Categoria 1-Aspectos Institucionais | 24              | (48%)                           |
| Categoria 2 - Aspectos Sociais      | 06              | (12%)                           |
| Categoria 3 - Aspectos Pessoais     | 20              | (40%)                           |
| TOTAL                               | 50              | 100 %                           |

Fonte: Elaboração própria (2024).

No conjunto, os 50 indicadores distribuídos entre as três categorias somam 100% da amostra analisada. A disparidade na distribuição dos indicadores entre as categorias é evidente, especialmente, entre a Categoria 1 e a Categoria 2, de modo que a primeira possui quatro vezes mais indicadores do que a segunda. Tal distribuição sugere uma concentração significativa de indicadores em uma categoria específica, o que pode refletir diferenças substanciais na importância ou na frequência dos fenômenos representados por cada categoria.

Tabela 2 – Frequências das categorias identificadas nos estudos selecionados na *Scoping Review*.

| Categorias                            | Amostra de Artigos (n) | Prevalência dos indicadores (%) |
|---------------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Categoria 1 - Aspectos Institucionais | 08                     | (72%)                           |
| Categoria 2 - Aspectos Sociais        | 09                     | (81,85%)                        |
| Categoria 3 - Aspectos Pessoais       | 11                     | (100%)                          |
| TOTAL                                 |                        | 100 %                           |

Fonte: Elaboração própria (2024).

A análise da Tabela 2 revela a distribuição das categorias identificadas nos estudos, destacando a frequência de cada indicador entre os artigos revisados. A Categoria 1 – aspectos institucionais – foi identificada em oito dos estudos, representando 72,72% do total, o que indica que a maioria, embora não todos, dos artigos aborde aspectos relacionados a questões institucionais. Acima disso, a Categoria 2, referente aos aspectos sociais, esteve presente em nove estudos (81,85%), demonstrando uma ligeira predominância.

A Categoria 3 – aspectos pessoais, por sua vez, foi identificada em todos os 11 artigos revisados, representando 100% da amostra. Portanto, a análise das frequências das categorias revela uma hierarquia, de pouca distinção, na qual a Categoria 3 se destaca como a mais frequentemente discutida. Tal distribuição homogênea aponta paridade na determinação dos fatores correlacionados à evasão, sendo visível na frequência relativa de cada categoria no contexto dos estudos analisados.

## 4 Discussão

Para Bernard (2016), a evasão escolar é um indicador crucial da qualidade de um sistema educacional, pois revela falhas significativas relacionadas à gestão, transição, adaptação e promoção dos alunos. O abandono escolar gera impactos negativos em indivíduos, universidades e no *status* socioeconômico de um país.

Em nível individual, identificado pelo presente estudo como aspectos pessoais, a evasão envolve perdas físicas e psicológicas, como depressão decorrente da sensação de inadequação e autodesconfiança, sentimentos frequentemente associados à desistência e ao não engajamento no curso escolhido.

Do ponto de vista acadêmico, quanto maior a taxa de evasão, maiores as consequências e o impacto na universidade, uma vez que a evasão indica falhas no sistema educacional em oferecer serviços adequados aos estudantes (Culduz *et al.*, 2024).

Em terceiro lugar, para os aspectos socioeconômicos, os impactos da evasão não podem ser negligenciados, visto que os graduados exercem uma influência significativa tanto no retorno à educação quanto no crescimento econômico real. Assim, identifica-se que o primeiro passo para prevenir a evasão estudantil é compreender os fatores que contribuem para esse fenômeno (Nurmalitasari *et al.*, 2023).

Os resultados encontrados na análise das categorias identificadas nos estudos selecionados na *Scoping Review* indicam uma distribuição interessante entre os aspectos institucionais e sociais. A Categoria 1, que engloba aspectos institucionais, foi identificada em 72,72% dos artigos revisados. A preponderância dos aspectos institucionais ressalta as implicações que essas categorias têm no desenvolvimento e na implementação de políticas ou práticas analisadas nos estudos.

Para Rodrigues *et al.* (2018), os aspectos institucionais incluem o relacionamento dos estudantes com os docentes/orientadores e a satisfação com a qualidade do ensino. Para exercer suas funções e responsabilidades, os docentes precisam demonstrar competência pedagógica, que se refere à capacidade de ensinar de maneira eficaz e adequada (Ortiz-

Lozano *et al.*, 2020).

As instituições, ao estabelecerem regras e normas, não só regulamentam as atividades sociais e econômicas, mas também influenciam diretamente a eficácia e a sustentabilidade das intervenções analisadas nos estudos. Assim, a alta prevalência da Categoria 1 reflete a necessidade de se compreender como as instituições estruturam os cenários em que essas intervenções ocorrem.

A Categoria 2, que abrange os aspectos sociais, demonstra uma presença significativa, embora ligeiramente menor que a dos aspectos institucionais. Isso sugere que, apesar da centralidade das instituições, os fatores sociais desempenham um papel complementar importante. Os aspectos sociais, que incluem fatores como redes de relações, cultura, comportamento coletivo e dinâmicas comunitárias, são fundamentais para a implementação e a aceitação de políticas ou práticas em qualquer contexto institucional.

A interação entre os aspectos institucionais e sociais evidencia uma dinâmica complexa em que as instituições criam o quadro normativo dentro do qual as interações sociais ocorrem, enquanto as forças sociais podem influenciar a eficácia e a adaptação dessas normas. A prevalência relativamente alta de ambas as categorias nos estudos analisados aponta para a interdependência entre instituições e sociedade na formação de resultados eficazes.

A análise desses resultados sugere que futuras pesquisas devem continuar a explorar essa inter-relação, investigando como as instituições podem ser adaptadas para refletir e responder às necessidades sociais, e como as forças sociais podem ser mobilizadas para reforçar ou desafiar as estruturas institucionais existentes.

Já a Categoria 3, referente aos aspectos pessoais, representou 40% do total de indicadores, equivalendo a 20 dos 50 indicadores analisados. Esses resultados sugerem que os aspectos pessoais, que podem incluir características individuais, comportamentos ou condições subjetivas, desempenham um papel significativo nos estudos revisados.

Dentre esses indicadores identificados como aspectos pessoais, destaca-se, além dos problemas de saúde, a solidão – correlacionados entre si. Tal sentimento se mostra como um fator de risco para a evasão escolar (Frostad; Pijl; Mjaavatn, 2014), uma vez que estudos indicam que ser apreciado e aceito pelos pares ou professores é essencial para o desenvolvimento positivo do aluno (Mortagy *et al.*, 2022).

Em contrapartida, estudantes que relatam baixa integração social ou que não sentem conexão com os outros e com o curso tendem a ter menor satisfação com a vida e a enfrentar problemas de saúde, em especial, dificuldades de saúde mental. Ressalta-se, nesse aspecto, a



característica fundamental da educação a distância, que permite sua difusão, mas expande os sentimentos de afastamento do ambiente integrativo presencial escolar.

Considerando os modelos teóricos clássicos de evasão e retenção na educação superior, como o Modelo de Integração Acadêmica e Social de Tinto (1993) e os modelos mais recentes voltados especificamente à EaD, como o Modelo de Bernard *et al.* (2004), é possível aprofundar a análise da inter-relação entre os fatores institucionais, sociais e pessoais.

De acordo com Tinto (1993), a permanência do aluno está diretamente relacionada ao grau de integração acadêmica e social, sugerindo que a falta de suporte institucional adequado e o isolamento social reforçam a propensão à evasão. Em cursos EaD, essa dinâmica é ainda mais complexa, visto que o ambiente virtual exige da instituição estratégias ativas de engajamento social e suporte acadêmico, além de um acompanhamento individualizado que minimize o impacto das dificuldades pessoais.

O modelo de Bernard e colaboradores (2004), que enfatiza a influência das variáveis contextuais e individuais na retenção em EaD, também corrobora a ideia de que a interação entre os três domínios – institucional, social e pessoal – é fundamental para a permanência do estudante.

Assim, a eficácia das intervenções educacionais depende da capacidade de integrar esforços que promovam ambientes institucionais acolhedores, redes sociais de apoio significativas e ações que fortaleçam a autoestima, o engajamento e a resiliência dos alunos. Ignorar qualquer uma dessas dimensões significa comprometer a eficácia das estratégias de retenção, uma vez que os fatores de evasão são interdependentes e mutuamente reforçados.

Portanto, compreender a evasão na educação a distância requer uma abordagem sistêmica e integrada, que reconheça a complexidade da experiência estudantil e promova a convergência entre instituições, sociedade e sujeitos no fortalecimento dos processos de ensino e aprendizagem.

## 5 Considerações finais

Este estudo evidenciou os fatores relacionados à evasão em cursos de especialização a distância/*on-line* e identificou que há aspectos multidimensionais que influenciam os alunos evadidos, incluindo questões institucionais, pessoais e socioeconômicas. A identificação dos indicadores desvela a complexidade da temática da evasão escolar nos cursos de especialização EaD/*on-line*, especialmente, no que se refere às práticas pedagógicas e às políticas institucionais específicas dessa modalidade de ensino.

A principal limitação do estudo se refere à dependência de dados secundários extraídos de estudos previamente publicados, o que pode restringir a abrangência e a profundidade da análise. Além disso, a heterogeneidade metodológica dos artigos incluídos na revisão dificultou a comparação quantitativa dos resultados.

A partir dos achados da presente revisão, sugerem-se intervenções concretas que possam ser implementadas pelas instituições de ensino. Entre elas, destaca-se a necessidade de investir na formação continuada dos docentes e tutores para o desenvolvimento de competências específicas para a EaD, promovendo a comunicação efetiva e o acompanhamento personalizado dos estudantes.

Recomenda-se, por fim, que futuras pesquisas considerem a análise da eficácia de intervenções já implementadas, a fim de construir um corpo de evidências que oriente políticas institucionais mais eficazes na redução da evasão e na promoção do sucesso acadêmico na educação a distância.

## Referências

AMBIEL, R. A. M. *et al.* Motivos de evasão na pós-graduação no Brasil: um instrumento de medida. *Interação em Psicologia*, v. 24, n. 1, abr. 2020. DOI

<http://dx.doi.org/10.5380/psi.v24i1.62231>. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/62231/41429>. Acesso em: 14 set. 2024.

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde. *Conci: Convergências em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, p. 100-134, 10 jul. 2020. DOI

<http://dx.doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.

ÁVILA, A. L. R. Causas da evasão discente no curso de especialização à distância em ensino de sociologia/Ifch/Ufrgs. *Revista Contraponto*, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/contraponto/article/view/85473>. Acesso em: 14 set. 2024.

BEHR, A. *et al.* Early prediction of university dropouts – a random forest approach.

*Jahrbücher für Nationalökonomie und Statistik*, v. 240, n. 6, p. 743-789, 2020. DOI

<https://doi.org/10.1515/jbnst-2019-0006>

BERENS, J. *et al.* Early detection of students at risk – predicting student dropouts using administrative student data from German universities and machine learning methods.

*Journal of Educational Data Mining*, v. 11, n. 3, p. 1-41, 2019. DOI

<https://doi.org/10.5281/zenodo.3594771>.

BERNARD, R. M. *et al.* How does distance education compare with classroom instruction? A meta-analysis of the empirical literature. *Review of Educational Research*, v. 74, n. 3, p. 379-439, 2004.

BERNARD, P. Y. *Les inégalités sociales de décrochage scolaire*. Paris: Cnesco, 2016.

- BRANCO, L. S. A.; CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v.25, n. 1, p. 132-154, abr. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772020000100008>.
- CARVALHO, J. M.; DOMIT, R. *Permanência e êxito em cursos de especialização (Lato Sensu) EaD no IFSC*. 2019. 51f. TCC (Pós-graduação em Tecnologias para Educação Profissional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.
- CASTRO FILHO, J. A.; MOTTA, L. B. Evaluation in distance learning: a case report of the Unasus/Uerj postgraduate course in elderly health. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, n. 5, p. 513-522, out. 2018. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.180021>.
- COIMBRA, C. L. *et al.* A evasão na educação superior: definições e trajetórias. *Educação e Pesquisa*, v. 47, n. 1, p. 1-19, set. 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634202147228764>.
- CULDUZ, M. *et al.* Benefits and challenges of e-learning, online education, and distance learning. *Advances In Higher Education And Professional Development*, p. 1-27, 25 mar. 2024. DOI <http://dx.doi.org/10.4018/979-8-3693-4131-5.ch001>.
- FAN, Q. *et al.* Online learning-related visual function impairment during and after the Covid-19 pandemic. *Frontiers In Public Health*, v. 9, n. 8, p. 1-13, 29 nov. 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2021.645971>.
- FAUSTINO-FERBER, A. P.; HAAS, C. M. Motivos que levam os alunos à evasão em cursos de pós-graduação *lato sensu* em instituição pública de educação. *Revista Labor*, v. 2, n.26, p. 31-55, 2021. DOI 10.29148/labor.v2i26.72026. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/72026>. Acesso em: 14 set. 2024.
- FROSTAD, P.; PIJL, S. J.; MJAAVATN, P. E. Perder todo o interesse na escola: participação social como um preditor da intenção de abandonar o ensino médio precocemente. *Scandinavian Journal of Educational Research*, v. 59, n. 1, p. 110-122, 2014. DOI <https://doi.org/10.1080/00313831.2014.904420>.
- JTTLER, M. Predicting economics student retention in higher education: the effects of students economic competencies at the end of upper secondary school on their intention to leave their studies in economics. *Plos One*, v. 15, n. 2, p. 1-10, 5 fev. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0228505>.
- MARTINELLI, J.; BENDER FILHO, R.; VIEIRA, K.M. Evasão na universidade aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria. *EaD em Foco*, v. 13, n. 1, e2014, 2023. DOI <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.2014>
- MORTAGY, M. *et al.* Online medical education in Egypt during the Covid-19 pandemic: a nationwide assessment of medical students usage and perceptions. *Bmc Medical Education*, v. 22, n. 1, p. 1-10, 30 mar. 2022. DOI <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-022-03249-2>.
- NAIFF, L. A. M. *et al.* Repetência e abandono no ensino público regular: representações sociais da produção do fracasso escolar. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, v. 14, n.1, p. 1-23, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.36298/gerais202114e15615>.



- NURMALITASARI *et al.* Factors influencing dropout students in higher education. *Education Research International*, v. 2.023, p. 1-13, 8 fev. 2023. DOI <http://dx.doi.org/10.1155/2023/7704142>.
- ORTIZ-LOZANO, J. M. *et al.* Retenção de estudantes universitários: melhor momento e dados para identificar estudantes de graduação em risco de abandono. *Innovations in Education and Teaching International*, v. 57, n. 1, p. 74-85, 2020. DOI <https://doi.org/10.1080/14703297.2018.1502090>, 2-s2.0-85051945357.
- OUZZANI, M. *et al.* Rayyan uma aplicativo web e móvel para revisões sistemáticas. *Sistema Review*, n. 5, 2016. DOI <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 12 set. 2024.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 2, n. 372, p. 71-72, 29 mar. 2021.
- PALAZZUOLI, M. S. *Perfil de evasão discente na pós-graduação stricto sensu na área da saúde na Unifesp*. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Unifesp, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/65859> Acesso em: 14 set. 2024.
- PETERS, M. D. J. *et al.* Capítulo 11: Revisões do escopo. Versão 2020. In: AROMATARIS, E.; MUNN Z. *Joanna Briggs Institute reviewer manual*. Adelaide: JBI; 2020a. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 12 set. 2024.
- PETERS, M. D. J. *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI evidence synthesis*, v. 18, n. 10, p. 2119-2126, 2020b. DOI <http://dx.doi.org/10.1097/XEB.0000000000000277>.
- PIMENTEL, F. S. C.; LIMA, M. R. F. Evasão na EaD: o caso do curso de pós-graduação em Edhdi/Ufal. *Debates em Educação*, v. 10, n. 21, p. 185-199, 2018. DOI 10.28998/2175-6600.2018v10n21p185-199. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/3397>. Acesso em: 14 set. 2024.
- POLIT, D. F.; BECK, Cheryl Tatano. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- POLLOCK, D. *et al.* Undertaking a scoping review: A practical guide for nursing and midwifery students, clinicians, researchers, and academics. *Journal of advanced nursing*, v. 77, n. 4, p. 2102-2113, 2021. DOI <https://doi.org/10.1111/jan.14743>.
- RODRIGUES, L. S. *et al.* A evasão em um curso de especialização em gestão em saúde na modalidade a distância. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. 66, p. 889-901, 2018. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0129>.
- SANTOS, A. V. *Blended learning (ensino híbrido): a evasão na pós-graduação lato sensu*. 2020. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.
- SILVA, A. J. F. *et al.* A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da Educação Física Escolar. *Corpoconsciência*, Cuiabá, v. 24, n. 2, p. 57-70, 2020.



TEIXEIRA, E. *Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais*. Porto Alegre: Moriá, 2020.

TINTO, V. *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. 2. ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI <https://doi.org/10.7326/m18-0850>.

VALENTIM, R. A. M *et al.* Virtual Learning Environment of the Brazilian Health System (Avasus): efficiency of results, impacts, and contributions. *Front. Med.*, v. 9, 896208, 1 jun. 2022a. DOI [doi:10.3389/fmed.2022.896208](https://doi.org/10.3389/fmed.2022.896208).

VIEIRA, M. A. *et al.* o perfil educacional dos estudantes da Educação a Distância da Unipampa. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 36, n. 3, p. 5-20, 12 nov. 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.21573/vol36n32020.104884>.

WIERS-JENSSEN, J.; STENSAKER, B.; BROGAARD, J. B. Student satisfaction: towards an empirical deconstruction of the concept. *Quality In Higher Education*, v. 8, n. 2, p. 183-195, jul. 2002. DOI <http://dx.doi.org/10.1080/1353832022000004377>.

ZHU, Junqi *et al.* Effects of online learning on college students in eastern China: a structural equation model. *Frontiers In Public Health*, v. 10, n. 5, p. 1-15, 17 mar. 2022. DOI <http://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2022.853928>.

Revisão textual: Dayse Ventura Arosa

Submetido em: 24/10/2024

Aprovado em: 23/05/2025